

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de abril de 1980

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2022, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento a Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

10% (dez por cento)

TAXA DE RISCO

Não se Aplica

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - NOVEMBRO/2023

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, com a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva de aquisição, por meio de Carteira Própria e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos Exclusivos, Gestão Discricionária.

AUDITORIA

BDO Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

- a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

* Mediana Planos BD: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 120 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	168.887.197,35	91,20%	50% a 100%	90,98%	100%
Renda Variável	8.938.992,16	4,83%	0% a 30%	4,53%	70%
Multimercado	-	0,00%	0% a 20%	0,00%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	0,00%	10%
Operações com Participantes	2.245.720,84	1,21%	0% a 15%	1,75%	15%
Imóveis	5.105.437,84	2,76%	0% a 5%	2,74%	20%
TOTAL	185.177.348,19	100%			

Modalidade do Plano: BD - Benefício Definido

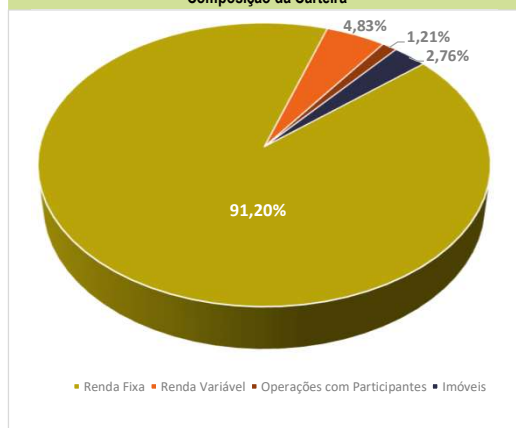
O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é igual à contribuição do participante, conforme estabelecido no Artigo 55, § 1º do Regulamento do PBDC.

Retorno x Benchmark (%)

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2023	Plano	0,71%	0,78%	1,52%	1,45%	1,60%	1,07%	0,63%	0,36%	0,48%	0,30%	1,39%		10,69%
	INPC+4,59% a.a.	0,85%	1,09%	1,05%	0,85%	0,75%	0,27%	0,28%	0,61%	0,47%	0,50%	0,46%		7,43%
	Mediana Planos BD*	1,06%	0,83%	1,28%	0,96%	1,41%	0,95%	1,00%	0,55%	0,66%	0,46%	1,22%		10,80%

* No mês de janeiro, a prévia de Retorno do Plano apontava para 0,68%, no entanto, após todas as revisões, o Retorno apurado foi de 0,71%.

Composição da Carteira



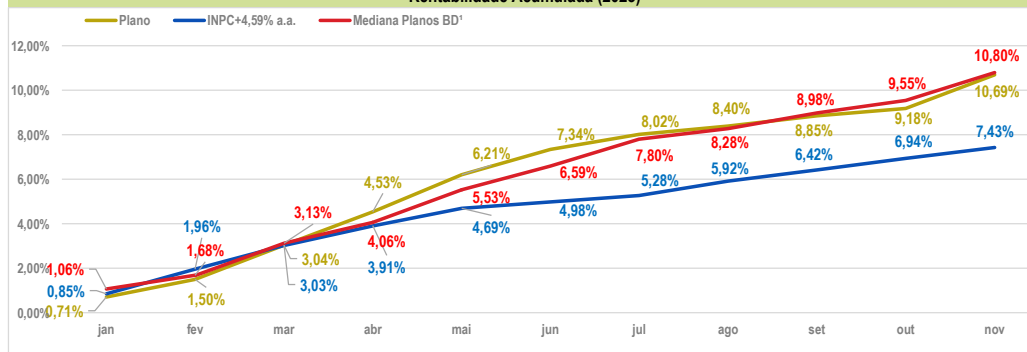
Patrimônio Líquido



Indicadores de Mercado 2023

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,28%	4,04%	4,70%
CDI	0,92%	12,04%	13,36%
IBOVESPA	12,54%	16,04%	14,81%
IGP-M	0,59%	-3,89%	-3,49%

Rentabilidade Acumulada (2023)



Comentários do mês

Após um mês difícil para os mercados financeiros, uma conjunção de fatores positivos resultou em uma forte valorização dos principais ativos de risco ao longo de novembro. Os principais índices da indústria e serviços dos Estados Unidos, performaram abaixo do projetado, e trouxeram alívio e sensação de que a economia estaria desacelerando, fator fundamental para o que o FED pare de subir juros e sinalize o início de cortes de juros. O dado de inflação Americana ratificou a sequência positiva, mostrando número abaixo do estimado e uma quebra importante, entre os principais subgrupos deste índice. Neste sentido, alguns membros do FOMC (Comitê Federal de Mercado Aberto) suavizaram seus discursos, alimentando o apetite a risco. A China também contribuiu com fluxo positivo de notícias, divulgando dados macroeconômicos mais robustos do que as estimativas, injetando liquidez no mercado, além de anúncio de estímulos para o setor imobiliário. Com este ambiente propício, o principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, se valorizou 12,54%, aos 127 mil pontos, beneficiado ainda, com as discussões sobre a manutenção da meta fiscal zero para 2024, a reforma tributária aprovada no Senado, embora com modificações no texto, e a tributação de fundos exclusivos e offshores, aprovada no Senado e que seguiu para sanção presidencial. Do lado macroeconômico os destaques do mês foram as vendas no varejo, melhor do que o esperado, o número de criação de vagas de trabalho (Caged) acima das estimativas, e o IPCA um pouco abaixo do previsto; produção industrial, IGP-M e PNAD ficaram em linha com as estimativas, enquanto o IBC-Br. O Copom decidiu pelo corte de 50 pontos base na taxa básica de juros, para 12,25% ao ano, em linha com o consenso dos economistas. Os ativos de risco e os títulos de Renda Fixa foram beneficiados nesse contexto, pois o fechamento da curva de juros melhorou as condições do custo de oportunidade para os ativos de risco, ao mesmo tempo que valorizou os títulos. **Diante desse cenário, as carteiras de investimentos do Plano PBDC apresentaram resultados positivos, alcançando 1,39%, acima da meta atuarial que foi de 0,46%.** Os principais impactos vieram das carteiras de Renda Fixa - Títulos Públicos Federais Pós-fixados e Pré-fixados, marcados a mercado, assim como da Carteira de Renda Variável. **No acumulado do ano o retorno do plano registra 10,69% e/ou 3,26% acima da Meta Atuarial que alcançou 7,43%.** A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como, analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos está disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:
cifrao@cifrao.com.br
Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:
Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993